

DS

ARTIGO

COMO COLOCAR
EM PRÁTICA
NOVOS PROJETOS

O oposto do sucesso não é o fracasso, é a desistência. Nossa primeira reflexão é justamente sobre o medo que grande parte dos brasileiros têm de colocar novos projetos em prática por causa do medo de não dar certo, já que 25% das empresas fecham em até dois anos e 50% não resistem ao terceiro ano.

São muitos anseios que muitas vezes guardamos a sete chaves: Você tem um sonho de empreender? Mudar de carreira? Fazer uma viagem internacional? Comprar uma casa? Conciliar qualidade de vida e trabalho, ou maternidade e crescimento profissional? Talvez você queira encontrar um novo amor? Fazer outra faculdade?

Muitos motivos podem nos levar à procrastinação. Muitas vezes desistimos antes de tentar. No quesito carreira, uma pesquisa feita este ano pela Workmonitor da Randstad, empresa de recrutamento e seleção, mostrou que os profissionais brasileiros dão muito mais importância ao trabalho e à estabilidade no emprego que a média global. Enquanto no Brasil a importância do trabalho na vida é de 95%, a média global chegou a 72%. Já a estabilidade no emprego aparece como importante para 96% dos brasileiros, contra 92% na média global. Tudo isso em um universo de 35 mil profissionais de 34 países. A primeira reflexão sobre este cenário é justamente compreender o que estamos deixando de fazer por medo de errar.

“É melhor sonhar, fazer e errar do que não ter sonhado, não ter feito e não ter sabido se ia ou não dar certo”. Acredite, você só será capaz de alterar uma realidade tendo uma autoconfiança sólida, só assim você terá disposição para colocar em prática aqueles “projetos” que são sempre adiados. Costumo orientar dois exercícios aos meus alunos:

O que você ousaria sonhar se soubesse que não poderia fracassar? E o que você faria diferente se tivesse absoluta certeza que teria sucesso? Essas duas perguntas devem nos remeter à autoconfiança para fazer diferente. Portanto, o caminho do sucesso passa por identificar os fatores que nos impedem de seguir nosso coração.

Se já conseguiu mapear seus piores medos, vamos traçar um plano de ação. Pratique essa nova habilidade ou comportamento ou hábito nas suas relações pessoais e/ou profissionais e veja como você se sente, afinal, como Walt Disney dizia, “a melhor maneira de iniciar é parar de falar e começar a fazer”.

O comportamento é a forma como as pessoas reagem a determinados estímulos. Normalmente são eles que fortalecem relações e estimulam a conexão. Já o hábito é aquilo que se faz com frequência, pode estar diretamente ligado à qualidade de vida. A habilidade é saber fazer, ou qualidade para realizar um trabalho específico. Toda mudança exige um comportamento, novos hábitos e a prática de habilidades.

É relativamente normal nos acomodarmos se estamos bem. Mas não deveríamos nos acostumar àquilo que não é saudável (relações profissionais, sociais e familiares) ou que nos mantém estagnados e sem crescimento. Que tal se dispor a fazer novos cursos? Observar as tendências de mercado? A fazer uma viagem? Aprender algo novo? Estabelecer uma meta de leitura e adquirir novos conhecimentos?

Faça uma lista das outras habilidades que possam agregar conhecimento na sua área, procure o máximo de informações sobre cada uma delas; vá eliminando aquelas que realmente não lhe interessam tanto; procure se aprofundar nas que restaram, e pesquise o máximo sobre todas as possibilidades; faça quase uma pesquisa de campo até que você chegue à descoberta do que realmente vai lhe trazer mais satisfação.

Ter clareza sobre quem somos, o que queremos e como vamos alcançar, ajuda muito na trajetória de concretizar novos projetos. Mas, também é necessário dispor de habilidades internas para não titubear diante das adversidades.

“Nossa maior fraqueza está em desistir. O caminho mais certo de vencer é tentar mais uma vez”, disse Thomas Edison, que fracassou 10 mil vezes até inventar a lâmpada elétrica. Ele costumava dizer que havia descoberto dez mil jeitos que não funcionam de fazer uma coisa e por isso não se sentia vencido, porque todo erro era mais um passo à frente.

JORNAL DIÁRIO DA SERRA

Propriedade da
AJOTA

ASSOCIAÇÃO JORNALÍSTICA DE TANGARÁ DA SERRA

CNPJ: 29.464.235/0001-16

Av. Tancredo Neves - 1247 W - Parque Mansões
78302-028 Tangará da Serra-MT

ISSN 22386467

REDAÇÃO

DIREÇÃO DE JORNALISMO
Fabiola Tormes

CONTATO
ds@diariodaserra.com.br

Envie Pautas, Fotos Sugestões
e Vídeos para o **whatsapp** do

DIÁRIO DA SERRA

(65) 3326-4724

www.diariodaserra.com.br
www.ds.jor.br

TIRAGEM

1 MIL EXEMPLARES

CIRCULAÇÃO

Tangará da Serra, Nova Olímpia,
Barra do Bugres, Porto Estrela,
Campo Novo do Parecis,
Sapezal, Denise, Arenápolis,
Nortelândia e Santo Afonso.

CENTRAL DO ASSINANTE

(65)3326.6501

DEPARTAMENTO COMERCIAL

PUBLICIDADE ASSINATURA
PUBLICIDADE LEGAL

Associação Jornalística de Tangará da Serra - AJOTA

SERVIÇOS GRÁFICOS

E. Tormes e Cia. LTDA

CNPJ: 14.048.123/0001-07

CONTATO: adm@diariodaserra.com.br

Fone: (65) 3326-4724

Diário da Serra®

O DIA-ADIA DA NOTÍCIA

FUNDADO EM 11 DE NOVEMBRO DE 1996

EDIÇÃO ON-LINE DESDE 06 DE SETEMBRO DE 1997

Endereço: Av. Tancredo Neves - 1247 W
Parque Mansões - CEP:78300-000
Tangará da Serra - MT - Brasil

f

www.facebook.com/jornalds

ig

@diariodaserra

DENTRO DO CRONOGRAMA

Avança obra da captação e adução da água bruta do Sepotuba







Trabalho está sendo acompanhado pelo Samae

Mais de 1,8 metros de tubulação foram instalados nos últimos dias

Redação DS

Apontada como solução definitiva para evitar o desabastecimento de água no período de estiagem em Tangará da Serra, a obra da captação e adução da água bruta do Rio Sepotuba segue sendo executada. O sistema de adução consiste numa adutora de 14 quilômetros do rio Sepotuba até a Estação de Captação, Tratamento e Distribuição de Água (ETA Queima Pé). Segundo o diretor do

Serviço Autônomo de Água e Esgoto (Samae) de Tangará da Serra, Marcos Scolari, os trabalhos estão dentro do cronograma e até o momento foram executados 1.870 metros, sendo: 730 metros de tubulação de concreto de 800mm e 1.140 metros de tubulação de ferro fundido de 600mm.

“A gente pediu que dessem uma adiantada naquela parte mais baixa, perto do Sepotuba”, informa o diretor, ao destacar que além desse trecho, a primeira etapa próximo da ETA também já foi realizada, que é a tubulação de concreto. “São lugares que, se chover, é ruim de trabalhar. Então estamos antecipando esses lugares para poder trabalhar com

mais tranquilidade [no período chuvoso]”. Os trabalhos iniciaram no dia 14 de setembro, ocasião em que o prefeito Vander Masson e o diretor do Samae, Marcos Scolari, estiveram às margens do Sepotuba, no ponto exato onde ocorrem as obras, para o lançamento.

As obras estão divididas em várias etapas, desde a construção de equipamentos às margens do rio para captação de água a instalação de adutora para transportar água até a ETA Queima Pé.

O serviço está sendo executado pela empresa Uniko Engenharia Eirelli EPP e o prazo de execução é de nove meses, com previsão de finalização para o mês junho de 2024.

SAMAE

Plano de contingência para minimizar a crise hídrica é apresentado aos vereadores

LARISSA GRELLA / Assessoria

Os vereadores se reuniram na última semana com a equipe do Serviço Autônomo de Água e Esgoto (Samae) para esclarecimentos a respeito do plano de contingência operacional, no enfrentamento a crise hídrica. O encontro ocorreu no Plenário da Câmara Municipal e atendeu solicitação da Comissão de Finanças e Orçamento.

Ao analisar a dinâmica da possível situação emergencial, a Autarquia responsável pelo abastecimento no Município, através de seu diretor e equipe técnica, sanou as dúvidas do parlamento quanto aos atuais níveis de distribuição, vulnerabilidades, capacidade de armazenamento de seus reservatórios, e as variáveis que afetam significativamente essa restrição do produto, provocados por problemas estruturais, demográficos e ambientais, para estabelecer o plano emergencial.

Questionados sobre as medidas urgentes para a manutenção do fornecimento de água potável, anunciaram a escavação de novos poços artesianos, somados aos existentes, bombeamento de represas auxiliares para a Estação de Tratamento (ETA Queima-Pé), alteração do programa de racionamento de água de 24h para 48h, utilização de caminhões-pipa e até mesmo acionar o Exército Brasileiro, caso seja necessário.